

DOXA

Revista Brasileira de Psicologia da Educação
Brazilian Journal of Educational Psychology



PARECER B

Como referenciar este artigo:

Candeira, B. R.; & Negreiros, F. (2025). Produção da psicologia no Brasil sobre sucesso escolar: uma revisão sistemática. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 26, e025007. e-ISSN: 2594-8385. 10.30715/doxa.v26i00.20120

Submetido em: 06/04/2025

Revisões requeridas em: 20/04/2025

Aprovado em: 06/05/2025

Publicado em: 15/05/2025

Editor: Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

Após leitura atenta do manuscrito, seguem abaixo as considerações técnico-científicas a respeito da qualidade e adequação do trabalho à linha editorial da revista:

Relevância do Tema: O artigo aborda um tema relevante e atual para o campo da Psicologia, com foco em uma perspectiva crítica e historicamente situada, o que reforça sua pertinência acadêmica e social.

Objetivos Claros: Os objetivos da pesquisa estão claramente delineados no corpo do texto, o que facilita a compreensão da proposta investigativa e sua conexão com os demais elementos do artigo.

Revisão da Literatura: A introdução apresenta uma revisão que contempla referências importantes para o tema, contudo, observou-se uma limitação quanto à atualização da bibliografia. A maior parte das obras citadas é anterior aos últimos cinco anos, e alguns autores mencionados ao longo do texto não constam na lista de referências — o que compromete a consistência formal do trabalho. Além disso, senti falta da presença de autores brasileiros relevantes no campo específico do fenômeno estudado, o que enfraquece a inserção do trabalho na produção nacional contemporânea.

Metodologia: A metodologia adotada é adequada ao objetivo da pesquisa e está devidamente descrita, tanto nos procedimentos de coleta quanto nos critérios de análise dos dados. A natureza exploratório-descritiva do estudo é compatível com a proposta investigativa.

Resultados: Os resultados são apresentados de forma clara e organizada, com boa estruturação temática e coerência na explanação. No entanto, não há aprofundamento analítico ou crítica científica consistente. As interpretações permanecem no nível descritivo, sem articulações autorais mais densas ou tensionamentos teóricos.

Discussão: A discussão mostra relação entre os dados encontrados e a literatura revisada, principalmente por meio da categorização e organização dos achados. Contudo, as implicações teóricas e práticas poderiam ser mais exploradas. O texto reconhece algumas limitações, o que é um ponto positivo.

Conclusão: As conclusões apresentadas são coerentes com os dados, mas carecem de aprofundamento e de posicionamento autoral mais contundente. Além disso, não são indicadas direções claras para pesquisas futuras, o que poderia enriquecer o fechamento do trabalho.

Formato e Estilo: O texto apresenta linguagem acessível e clara, sem excesso de jargões técnicos. No entanto, há problemas recorrentes de revisão textual: palavras coladas entre si, ausência de vírgulas em estruturas complexas, e parágrafos excessivamente longos que dificultam a leitura fluida. Isso sugere que o manuscrito ainda não passou por uma revisão formal adequada ao padrão de periódicos acadêmicos.

Originalidade: A originalidade está presente na organização do levantamento bibliográfico, que estrutura pesquisas relevantes sobre o tema. Contudo, o trabalho carece de posicio-

namentos autorais, análises críticas e contribuições inéditas que extrapolem a mera descrição da literatura.

Referências: As referências estão, em geral, corretamente formatadas e são pertinentes ao campo. No entanto, a conceituação da Psicologia Histórico-Cultural e o histórico da Psicologia Escolar no Brasil poderiam ser mais bem fundamentados, com a inclusão de autores centrais na área — especialmente pesquisadores brasileiros que dialogam com essa abordagem crítica.

O artigo apresenta um tema relevante e uma estrutura metodológica apropriada, mas demanda aprimoramentos importantes na atualização da literatura, no aprofundamento crítico dos resultados e na revisão textual. Recomenda-se que o(a) autor(a) revise atentamente a lista de referências, aprofunde a discussão teórica com autores centrais no campo da Psicologia Histórico-Cultural, e fortaleça a presença de sua autoria analítica ao longo do texto.